

PREFEITURA MUNICIPAL DE BROCHIER

Rua Guilherme Hartmann, 260

BROCHIER, RS.

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS  
AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM SETEMBRO DE 2019.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2019, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e trimestrais publicados no site do Município de Brochier e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

**1. RESULTADO PRIMÁRIO**

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

No período de janeiro à agosto de 2019, o resultado primário foi de R\$ 300.089,08. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar integralmente as despesas primárias, além de gerar excedentes para o pagamento da dívida, cujo dispêndio com juros e amortizações totalizou R\$ 161.265,10 no período.

O superávit observado deveu-se, principalmente, ao comportamento positivo das receitas primárias - representadas pela receita orçamentária, excluídas as aplicações financeiras, deduções para o FUNDEB, operações de crédito, amortização de empréstimos e alienações de ativos - que, no período, efetivaram-se no montante de R\$12.348.076,27, correspondendo a 64,40% da meta prevista. O valor verificado foi superior às despesas primárias - representadas pelas despesas totais do Município, expurgados o pagamento da dívida e as concessões de empréstimos - que corresponderam, no mesmo período, a R\$ 12.047.987,19.

**- RESULTADO PRIMÁRIO-**

RECEITA	Previsão Atualizada (A)	Realizada no Período (B)	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>21.022.437,38</b>	<b>13.515.841,04</b>	
(-) Rendimentos de Aplicações	1.847.814,38	1.167.764,77	
(-) Outras Receita financeiras	1.000,00	0,00	
<b>1 (=) Receitas Primárias Correntes</b>	<b>19.173.623,00</b>	<b>12.348.076,27</b>	
<b>Receitas de Capital(v)</b>	<b>4.000,00</b>	<b>0,00</b>	
(-) Operações de Crédito(VI)	1.000,00	0,00	
Alienação de Bens	1.000,00	0,00	
(-) Amortização de Empréstimos(VII)	2.000,00	0,00	
<b>2 (=) Receitas Primárias de Capital(XI)=(V-VI-VII-VIII-IX-X)</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>3 Receitas Primárias Totais (1+2)</b>	<b>19.174.623,00</b>	<b>12.348.076,27</b>	
<b>DESPESA</b>	<b>Previsão Atualizada (A)</b>	<b>Realizada no Período (B)</b>	

<b>Despesas Correntes</b>	<b>17.902.820,61</b>	<b>10.187.100,41</b>
(-) Juros e Encargos da Dívida	24.500,00	9.632,03
<b>4 (=) Despesas Primárias Correntes</b>	<b>17.567.590,09</b>	<b>10.177.468,38</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>7.041.636,65</b>	<b>519.450,12</b>
(-) Aquisição de Títulos de Capital		
(-) Concessão de Empréstimos		
(-) Amortização da Dívida	267.357,89	151.633,07
<b>5 (=) Despesas Primárias de Capital</b>	<b>6.774.278,76</b>	<b>367.817,05</b>
<b>6 (-) Reserva de Contingência</b>	<b>21.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>7 DESPESA PRIMÁRIA TOTAL(4+5)</b>	<b>24.341.868,85</b>	<b>10.545.285,43</b>
<b>8-RESTOS A PAGAR -PAGOS</b>		<b>1.502.701,76</b>
<b>8 Resultado Primário (3-7-8)</b>		<b>300.089,08</b>

## 2. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital, incluídas as operações intra - orçamentárias, e excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2019 no montante de R\$23.665.500,00. A receita efetivada no período de janeiro à agosto foi de R\$ 15.026.694,73, tendo sido arrecadado, portanto, 63,50% da meta anual.

### - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (A)	Realiz. no Período (B)
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>20.962.437,38</b>	<b>13.515.841,04</b>
Receita Tributária	2.392.000,00	1.322.299,80
Receita de Contribuições	856.000,00	520.465,70
Receita Patrimonial	1.906.014,38	1.172.942,28
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	852.000,00	582.660,96
Transferências Correntes	14.897.823,00	9.865.340,24
Outras Rec. Correntes	58.600,00	52.132,06
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.103.062,62</b>	<b>513.862,13</b>
Operações de Crédito	1.000,00	0,00
Alienação de Bens	1.000,00	0,00
Amort. de Empréstimos	2.000,00	0,00
Transfer. De Capital	1.099.062,62	513.862,13
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00
<b>3-Receitas Intra-orçamentárias</b>	<b>1.600.000,00</b>	<b>996.991,56</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>23.665.500,00</b>	<b>15.026.694,73</b>

Fonte:

Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas tributárias e as transferências correntes, que figuraram, respectivamente, com 8,8% e 65,65% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das receitas, que apresentaram variação positiva em relação ao previsto para o período, correspondendo a 63,50% do valor projetado para o exercício.

## 3. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, inclusive as operações intra -orçamentárias, a Despesa Total liquidada no período de janeiro à agosto de 2019, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 2019, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$3.978.052,05. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas fiscais para o exercício.

**RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Receita Orçamentária	Previsão (A)	Atualizada	Realizada no Período (B)	% (B/A)
<b>(1) Receita Total</b>		<b>23.665.500,00</b>	<b>15.026.694,73</b>	
<b>Despesa Orçamentária</b>		<b>Previsão Atualizada</b>	<b>Realizada no Período</b>	<b>% (B/A)</b>
Despesas Correntes		<b>17.902.820,61</b>	<b>10.393.237,39</b>	
Pessoal e Encargos Sociais		9004942,91	5.629.267,02	
Juros e Encargos da Dívida		24.500,00	24.500,00	
Outras Despesas Correntes		8.873.377,70	4.739.470,37	
Despesas de Capital		<b>7.041.636,65</b>	<b>655.405,29</b>	
Investimentos		6.749.278,76	373.360,06	
Inversões Financeiras		25.000,00	16.687,34	
Amortização da Dívida		267.357,89	265.357,89	
Outras Despesas de Capital		0,00	0,00	
Reserva de Contingência		21.000,00	0,00	
<b>(2) Despesa Total</b>		<b>24.965.457,26</b>	<b>11.048.642,68</b>	
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>			<b>3.978.052,05</b>	

**4 – Investimentos Realizados**

Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Conclusão trajeto Brochier -Pinheiro Machado Asfaltamento;  
 Conclusão do Telhado da Área Central da Creche;  
 Construção da Ampliação Posto Saúde Sede;  
 Gerenciamento informatizado do cadastro imobiliário-Projeto 1118 ;  
 Auxílio Associação de Fruticultores\*-Projeto1203;  
 Incentivo Projetos de eletrificação Rural 1014;  
 Aquisição de lixeiras Projeto 1010;  
 Incentivo a Empresas Atividade 2308;  
 Construção de Pontes Projeto 1031;  
 Ampliação de Rede de água Projeto 1024;  
 Reforma UBS Consulta Popular Projeto 1198;  
 Aquisição de Placas de Sinalização Projeto 1022;  
 Projeto Integrador do Turismo Projeto 1053;  
 Incentivo à atividade – Bônus Rural Projeto 1126;  
 Incentivo Multicultural – Projeto 1136;  
 Nota Fiscal Gaúcha – Saúde – Projeto 1200;  
 Apoio Financeiro FNDE – Projeto 1248;  
 Estruturação Atenção Básica – Projeto 1515.

**5. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino**

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas pelo critério da liquidação da despesa, conforme estabelecido no art. 2º, parágrafo único, da Resolução nº 918/2011, do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do quadrimestre, totalizaram R\$3.025.663,44, o que corresponde a 30,80% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$1.157.362,35, o que corresponde à 79,64% dos recursos do referido fundo, atendendo o dispositivo legal supracitado.




<b>RREO ANEXO 8</b>		
	<b>PREVISÃO</b>	<b>REALIZAÇÃO</b>
<b>1-RECEITA DE IMPOSTOS</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>983.039,59</b>
1.1.Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana – IPTU + multa e juros	544.000,00	414.339,05
1.2.Imposto sobre Transmissão de Inter Vivos –ITBI + multa e juros	175.000,00	87.894,61
1.3.Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza -ISSQN +multa e juro	668.000,00	208.457,07
1.4.Imposto Renda Retido na Fonte -IRRF	413.000,00	272.348,86
<b>2-RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS</b>	<b>13.342.372,00</b>	<b>8.840.483,96</b>
2.1.Cota Parte FPM	8.147.072,00	5.440.352,33
2.2 Cota Parte ICMS	4.500.000,00	2.868.928,28
2.3 ICMS Desoneração Lei nº87/96	25.900,00	0,00
2.4 Cota Parte IPI Exportação	65.400,00	44.958,98
2.5 Cota Parte ITR	4.000,00	254,26
2.6 Cota Parte IPVA	600.000,00	485.990,11
<b>SUB TOTAL</b>		<b>9.823.523,55</b>
<b>MÍNIMO APLICADO EM EDUCAÇÃO</b>	<b>25%</b>	<b>2.455.880,89</b>
<b>DESPESAS COM MDE -FUNDEB</b>		<b>LIQUIDADAS</b>
<b>1- Educação Infantil</b>		
<b>1.1Creche</b>		
1.1.1-Despesas custeadas FUNDEB		378.865,14
1.1.2-Despesas custeadas MDE		270.021,44
<b>1.2 Pré Escolar</b>		
1.2.1-Despesas custeadas FUNDEB		207.834,69
1.2.2-Despesas custeadas MDE		354.358,88
<b>2-Ensino Fundamental</b>		
2.1-Despesas custeadas FUNDEB		799.836,41
2.2-Despesas custeadas MDE		311.361,31
<b>3-Ensino Especial – MDE</b>		31.500,00
<b>4-Administração Geral e RH</b>		357.260,53
<b>SUB TOTAL</b>		<b>2.711.038,40</b>
<b>3-Resultado Líquido Transferência FUNDEB</b>	<b>(PERDA)</b>	<b>319.671,15</b>

4-Despesa Líquida Rendimentos		(5.046,11)
5- PERCENTUAL DE GASTO NO ENSINO	30,80%	3.025.663,44
6-Pagamento Profissionais Magistério – FUNDEB(mínimo 60%)	79,64%	1.157.362,35
7-Receita transferência FNDE		
7.1 Salário Educação		118.239,54
7.2 Merenda PNAE		32.953,20
7.3 Transporte PNATE		24.227,64
7.4 Apoio Financeiro		12,13
7.5 Convênios		38.814,38
8-Transferências transporte Estadual		130.257,76

#### 6. Ações e Serviços Públicos de Saúde

Tomando como base as despesas liquidadas no período, os gastos com saúde atingiram o montante de R\$1.857.317,99, o que corresponde a 18,91% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.


RREO ANEXO 8	PREVISÃO	REALIZAÇÃO
<b>1-RECEITA DE IMPOSTOS</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>983.039,59</b>
1.1.Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana-IPTU+multa e juro	544.000,00	414.339,05
1.2.Imposto sobre Transmissão de Inter Vivos -ITBI+multa e juro	175.000,00	87.894,61
1.3.Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza -ISSQN +multa e juro	668.000,00	208.457,07
1.4.Imposto Renda Retido na Fonte -IRRF	413.000,00	272.348,86
<b>2-RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS</b>	<b>13.342.372,00</b>	<b>8.840.483,96</b>
2.1.Cota Parte FPM	8.147.072,00	5.440.352,33
2.2 Cota Parte ICMS	4.500.000,00	2.868.928,28
2.3 ICMS Desoneração Lei nº87/96	25.900,00	0,00
2.4 Cota Parte IPI Exportação	65.400,00	44.958,98
2.5 Cota Parte ITR	4.000,00	254,26
2.6 Cota Parte IPVA	600.000,00	485.990,11
		<b>9.823.523,55</b>
<b>MÍNIMO APLICADO EM SAÚDE</b>	<b>15%</b>	<b>1.473.528,53</b>

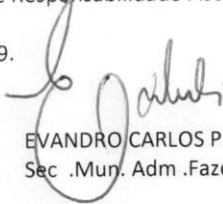
PERCENTUAL GASTO NA SAÚDE	18,91%	1.857.317,99
1-TRANSFERÊNCIAS UNIÃO		408.633,94
2-TRANSFERÊNCIA ESTADO		142.810,77

#### COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir, que a meta fixada para o Resultado Primário foi superada. As Despesas com Pessoal e a Dívida Consolidada Líquida como proporção da Receita Corrente Líquida – encontram-se abaixo dos limites legais. Fica demonstrado, assim, o atingimento das metas fiscais estabelecidas, bem como o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

BROCHIER, 26 DE SETEMBRO DE 2019.

  
CLAURO JOSIR DE CARVALHO  
Prefeito Municipal

  
EVANDRO CARLOS PEREIRA  
Sec .Mun. Adm .Fazenda


  
DIANA CARINE KERBER  
Contadora





Portal  
Prefeitura Municipal de  
**BROCHIER**



### Últimas Notícias

 Campeonato Municipal de Futebol Sete  
27/09/2019

 CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL SETE  
16/09/2019

 Desfile Farroupilha 2019  
15/09/2019



## MUNICÍPIO DE BROCHIER

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Prefeitura Municipal de Brochier convida a participarem da AUDIÊNCIA PÚBLICA, a ser realizada no próximo dia 26 de setembro de 2019, quinta-feira, às 16:30 horas na Câmara Municipal de Vereadores de Brochier para:

- Avaliação das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre 2019;
- Apresentação do Relatório de Gestão em Saúde 2º Quadrimestre 2019.

**Brochier/RS, 19/09/2019. CLAURO JOSIR DE CARVALHO, Prefeito Municipal.**



Acesso à Informação



Nota Fiscal Eletrônica/ISSQN



2ª Via Conta d'água



2ª Via IPTU/Consultar



Certidões Municipais



Consulta Processos

